

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-08-04

Registo

PT/ACL/JCB/0002/000008 - Carta informando da publicação da Bula da Cruzada e de nova lei sobre o contrabando, da chegada de naus do Brasil e da Índia, e outros assuntos

Nível de descrição

D

Código de referência

PT/ACL/JCB/0002/000008

Tipo de título

Atribuído

Título

Carta informando da publicação da Bula da Cruzada e de nova lei sobre o contrabando, da chegada de naus do Brasil e da Índia, e outros assuntos

Datas de produção

1757-11-23 - 1757-11-23

Dimensão e suporte

1 f.; papel

Entidade detentora

Academia das Ciências de Lisboa

Âmbito e conteúdo

Carta não concluída.

Remete notícias de sua irmã, D. Joana Perpétua de Bragança: "Ainda espero que a mana escreva hoje; porém, saiba o mano que está boa, e ainda se entretém com a lavoura e cultura da terra, e se vai servindo da autoridade do Regedor [mercê concedida a D. Pedro Henrique de Bragança por ocasião da reconstrução da cidade após o sismo de 1755] para obrigar os vizinhos confinantes a abrir o rio, que lhe inundou a quinta [de Alpriate] já com as chuvas deste ano, que têm sido grandes."

Testemunha uma procissão da igreja das Necessidades dirigida à do Sacramento, na qual "houve um abundante e delicado púcaro de água", bem como "cortejo de toda a corte", por ocasião da publicação da Bula, esta descrita como "mais ornada e magnífica que as que me regalaram os comissários antigos."

A respeito da lei do contrabando: "cuido que, não só João Franco, Luís José e o criado do Duque de Aveiro se emendarão dos excessos que têm feito, porém também os amos aplicarão a mais dignos objetos as suas fidalguias."

Sobre os divertimentos musicais: "Estamos com um instrumento novo e bem tocado, porque Pedro, filho de Jorge se resolveu a fazer estudo na violeto. (...) Fiz ultimamente uma tocata de cravo para José Maria [Rolim de Moura] (...)."

À chegada da nau da Índia refere terem chegado dois desembargadores, "um para servir na Relação, outro para o Limoeiro aonde está já preso. Este foi aquele a que o Marquês de Távora formalizou a culpa por certa tomada(?) que lhe fez na volta de uma comissão executada nos rios de Sena."

Cota atual

D. João Carlos de Bragança, cx. 5, n.º 7

Idioma e escrita

Português

Notas do arquivista

Data

2024-03-20

Arquivista

Maria Beatriz Merêncio